

# 9ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### OS CONSELHOS ESCOLARES E A PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COLATINA

Carla Marinho Figueredo<sup>1</sup>, Mônica Pereira Andrade Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico em licenciatura em Pedagogia - <sup>2</sup> Mestre em educação.

#### INTRODUÇÃO

A Gestão Democrática das escolas públicas de educação básica está assegurada no artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, por meio da participação coletiva de toda comunidade escolar no funcionamento de Conselhos Escolares ou equivalentes. Dentre as ações de responsabilidade dos diretores escolares relacionadas ao Conselho de Escola, estão as de participar como membro nato e articular as ações necessárias para a estruturação orgânica deste colegiado, para que este possa desenvolver suas funções consultiva, deliberativa e fiscalizadora no encaminhamento das práticas necessárias à gestão da escola, ou seja, as questões relacionadas aos aspectos administrativos e pedagógicos. Foi necessária uma análise das práticas que envolvem o funcionamento dos Conselhos Escolares nas escolas da rede pública municipal de Colatina para uma compreensão ampla das efetivas formas de funcionamento desses colegiados e os resultados dessas ações para a qualificação das práticas pedagógicas e administrativas postas em movimentos por diretores escolares na efetivação da gestão democrática da escola.

#### OBJETIVO

Objetivou-se explorar por meio de questionário estruturado na ferramenta google forms o funcionamento dos Conselhos Escolares das escolas da rede municipal de educação básica de Colatina. Após a realização do levantamento e organização de todo o material disponível nos questionários respondidos, foram produzidas análises a partir das categorias temáticas estruturadas durante a análise documental.

#### METODOLOGIA

O presente artigo analisou as formas de funcionamento dos Conselhos de Escola por meio da pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, na qual foram realizadas revisões bibliográficas acerca da temática, sobretudo com os cadernos do “Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares”, publicados pelo Ministério da Educação (MEC). Para o alcance do objetivo exposto tornou-se necessária a elaboração de questionário estruturado e aplicado de maneira remota, totalizando 194 respostas, que foram organizadas em gráficos.

#### RESULTADOS

Ainda é necessária uma maior participação do Conselho Escolar para além das questões burocráticas, exercendo as funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, assumindo um lugar de autonomia na gestão escolar, com participação e descentralização. O Conselho Escolar tem papel decisivo na democratização da educação e da escola e de auxiliar no exercício de uma cidadania consciente e comprometida com os interesses da maioria. Ademais, torna-se indispensável cumprir o papel de garantir um novo cotidiano escolar, enfrentando os desafios sociais da comunidade.

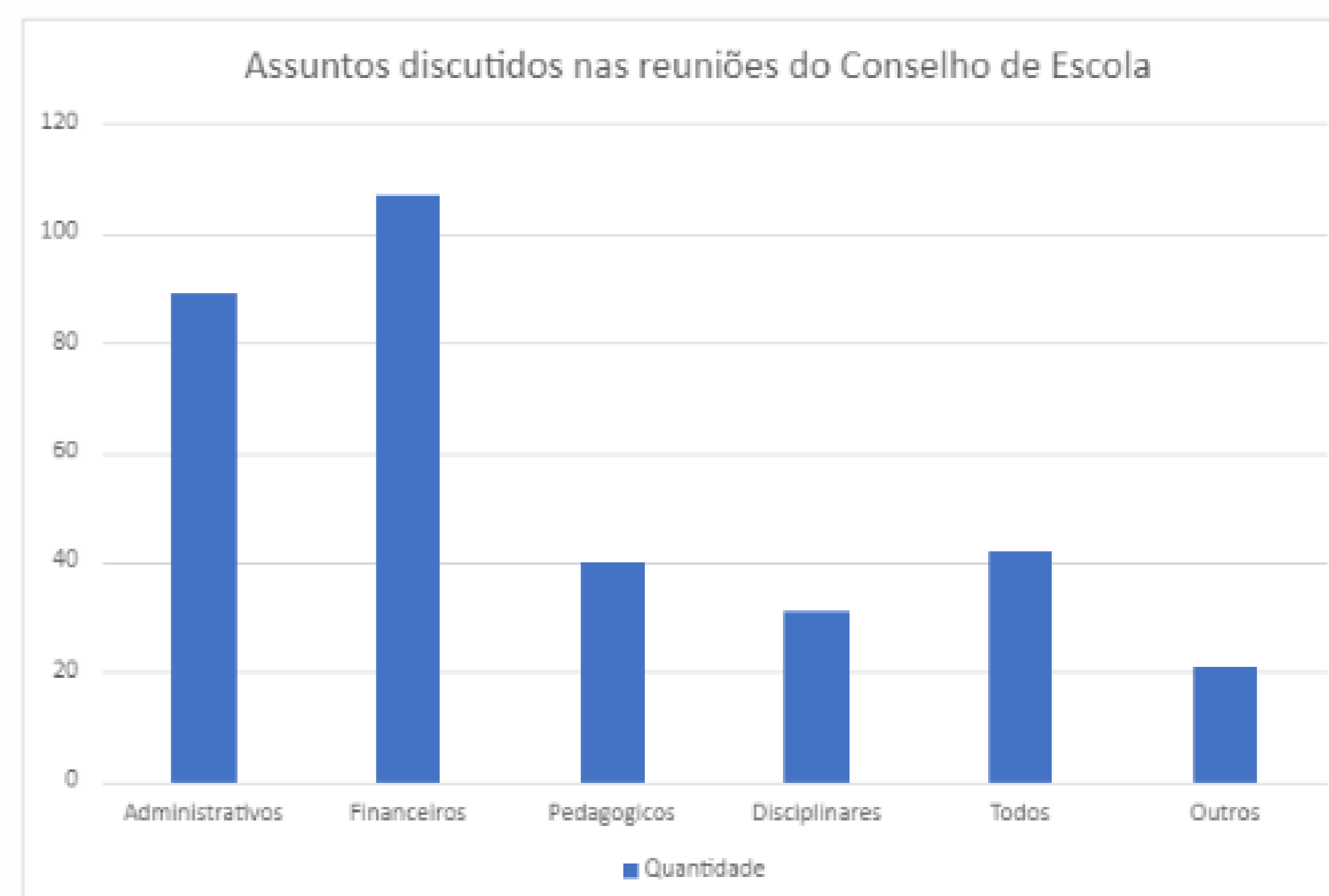


Gráfico - Assuntos discutidos nas reuniões do Conselho de Escola

#### REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ângela. **Aceita um conselho? Como organizar o Colegiado Escolar**. São Paulo: Cortez. Instituto Paulo Freire. 2002. 223p.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Conselhos Escolares: Uma estratégia de gestão democrática da educação pública**. Brasília: Secretaria de Educação Básica. 2004.
- PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre educação**. São Paulo. Editora Xamã, 2001, p.150